

OFICINA COM LANCHES E RECICLAGEM

Coordenador: SINARA SANTOS ROBIN

A oficina de lanches rápidos e saudáveis se constitui em um aprendizado que nos leva a conscientização da manutenção da saúde e da conscientização ambiental e social. Um dos grupos que atuam na reciclagem de óleo de cozinha já utilizado é o Grupo "Começar de Novo" é constituído por moradores de rua que atualmente se encontram na cidade de Porto Alegre. O local de encontro do grupo se dá na maior parte da semana nos espaços do restaurante Popular da Estação Rodoviária de Porto Alegre. A grande maioria do grupo é constituída por pessoas de cor negra (33,2%), sexo masculino (81,8%), ganho salarial de até 1 SM (55%) e 78,5% sabe ler e escrever (apenas 6% são analfabetos). Se faz necessário a criação de políticas de reintegração destas pessoas junto a sociedade, onde a geração de renda se faz necessário para a sobrevivência e autonomia do indivíduo que se encontra na situação de morador de rua. Frente as necessidades da sociedade quanto a reciclagem de materiais que prejudicam o meio ambiente, a oficina de sabão ecológico é uma das atividades realizadas na semana do "Projeto convivências" articulado com instituições sociais, tais como o Restaurante Popular junto com a UFRGS. Nas reuniões que antecederam o a "Semana de convivências" tivemos por parte da comunidade universitária e os representantes do grupo dos moradores de rua, onde articulamos a possibilidade de fazer atividades voltadas aos moradores de rua onde tivemos apoio de universitários dos mais diversos segmentos. O óleo de origem doméstica que antes foi utilizado em frituras ao ser colocado no lixo doméstico ou ser desprezado na pia da cozinha, ao entrar em contato com a rede fluviomarinha causa a contaminação de um milhão de litros de água a partir de um litro de óleo de fritura, além de aumentar a impermeabilização do solo (aumentando a probabilidade da ocorrência de enchentes), também ocorre o entupimento dos encanamentos da rede coletora de esgotos. O trabalho analisa a viabilidade de ser feito sabão ecológico a partir de óleo de cozinha usado por moradores de rua para redução dos danos ambientais, geração de renda e reintegração social. Foram realizadas oficinas, onde previamente aconteceram pequenas palestras sobre as interações químicas, ambientais e sócio-econômicas, em que as demonstrações práticas foram utilizados os materiais para o sabão manufaturado, sendo dado ênfase ao óleo que antes seria descartado. Tivemos o apoio dos próprios moradores de rua que buscaram o óleo de restaurantes e dos Restaurantes Universitários da UFRGS. Com o óleo reciclado pode-se fazer sabão e outros produtos de limpeza, sendo um potencial gerador de

renda e reintegração social aos próprios moradores de rua participantes do projeto. Existe uma grande demanda de óleo a ser reciclado em que seu destino final seria a contaminação de milhões de litros d'água, então através de sabão artesanal, também pode ser uma excelente alternativa para a geração de renda, contudo a ausência de políticas públicas voltadas a geração de renda para moradores de rua torna-se difícil articular o poder público junto a sua reintegração social.